



Comprovante de Publicação

Nº: 19739

Data/Hora Veiculação: 28/03/2014 16:05

Ato: ATA DA 18ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - 11/03/2014

Assunto: 18ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

Tipo: Ata

Órgão 1: Prefeitura do Município

Órgão 2: CMPD - CONSELHO MUNICIPAL DO PLANO DIRETOR

Ementa: Aos onze dias do mês de março do ano de dois mil e catorze, às nove horas, no Auditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszc, nº111, realiza-se a décima oitava audiência pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo presentes representantes do poder público municipal, conselheiros do Conselho Municipal do Plano Diretor, representantes da sociedade civil e das empresas que elaboraram os EIVs, conforme Lista de Presença em anexo.

Identificação:

1160/2014

Data Publicação :

31/03/2014

Completo

18ª Audiência Pública de EIV ? 11/03/2014 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 Aos onze dias do mês de março do ano de dois mil e catorze, às nove horas, no Auditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszc, nº111, realiza-se a décima oitava audiência pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo presentes representantes do poder público municipal, conselheiros do Conselho Municipal do Plano Diretor, representantes da sociedade civil e das empresas que elaboraram os EIVs, conforme Lista de Presença em anexo. O Sr. Fábio Alceu Fernandes, Secretário Municipal de Planejamento, faz a abertura da audiência pública, cumprimentando e agradecendo a presença de todos e explicando que as empresas efetuarão suas apresentações e na sequência haverá abertura para questionamentos. A primeira empresa a apresentar o EIV foi GMAX Aços Ltda., através do representante Sr. Ernesto Dal Vitt Neto. Este expõe que a empresa trabalha com a laminação de aço para o mercado de Araucária e Região Metropolitana de Curitiba e explica o processo de fabricação. O representante da empresa esclarece que o empreendimento se localiza no bairro Capela Velha, junto ao Jardim Califórnia, possui um córrego ao fundo do lote, o qual faz divisa com a empresa Berneck S.A. Painéis e Serrados, e totaliza uma área de 72.600 metros quadrados, sendo 51% de área permeável. O Sr. Ernesto explica que pela distância do empreendimento, o mesmo não deverá afetar a área residencial e pequenos comércios da região. Os impactos previstos durante o período de obra são: ruído, aumento do tráfego de veículos pesados e poluição do ar, propondo como medidas mitigadoras a aplicação das normas de segurança do trabalhador, sinalização, controle de entrada e saída de veículos, manutenção de máquinas e equipamentos e umidificação do solo exposto. Também coloca como medida mitigadora a implantação do Programa de Gestão dos Resíduos da Construção Civil (PGRCC) e a contratação de mão de obra local. Durante o período de operação prevê a valorização imobiliária, o aumento de tráfego e na demanda por transporte coletivo na região, poluição sonora e produção de resíduos sólidos. Para tanto, prevê a execução de pátio de manobra e estacionamentos internos a fim de não impactar no sistema viário, justifica que apenas 11, ou seja, 1/3 dos funcionários por turno fará uso de transporte coletivo e prevê o reuso das águas pluviais. Também se compromete a atender os limites legais quanto à poluição sonora, fazendo seus funcionários uso de equipamentos de proteção individual e prevê a implantação de Plano de Gestão de Resíduos Sólidos. Finalizada a apresentação, o Sr. Fábio Alceu Fernandes agradece e solicita que a empresa Construtora Fontanive Ltda ? Residencial Canadá efetue sua apresentação, através da representante Sra. Maryelen Lechinowski. Esta expõe que o empreendimento se localiza no bairro Capela Velha em frente ao Araupark. Trata-se de dois sub-condomínios contendo o primeiro sete blocos que totalizam 112 unidades residenciais; o segundo possui 18 blocos, totalizando 288 unidades residenciais. O perfil de renda da população atendida pelo empreendimento se encontra entre 3 e 6 salários mínimos. A Sra. Maryelen explica que o empreendimento possui licença ambiental sob número 18214, que o cronograma da obra é de 34 meses e que o pico de funcionários previstos na obra é de 95. Quanto às áreas de estacionamento e recreação, o residencial atende à legislação urbanística. A representante da empresa situa o empreendimento, esclarecendo que o mesmo é compatível com o entorno e que a região possui infraestrutura adequada. Em relação aos impactos e medidas mitigadoras do empreendimento no período de obra, há previsão de contratação de trabalhadores locais, segregação e coleta de resíduos, utilização de banheiros químicos, minimização no escoamento das águas pluviais, remoção de material particulado e atendimento à NBR 10151 quanto aos ruídos. No período de operação há previsão de interligação da rede do empreendimento com a rede de esgoto da concessionária. Finalizada a apresentação o Sr. Fábio Alceu Fernandes agradece e abre a questionamentos. A Sra. Fabiana questiona ao representante da GMAX se há número de vagas suficientes para os 2/3 dos funcionários que utilizarão o transporte individual e no caso de não haver, qual a solução a ser adotada. O Sr. 18ª Audiência Pública de EIV ? 11/03/2014 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 Ernesto responde que o número de vagas é suficiente. A Sra. Natália pergunta ao representante da GMAX qual a previsão de impacto no uso de equipamentos públicos pelos funcionários, o qual expõe que não deve haver impactos. A representante da Construtora Fontanive Ltda ? Residencial Canadá é questionada sobre o impacto do empreendimento sobre os equipamentos públicos e como a demanda gerada será atendida nas escolas, postos de saúde, etc. A Sra. Natália pergunta à Sra. Maryelen qual o tipo de tratamento de esgotamento sanitário enquanto não houver rede de esgoto e se há estacionamento para visitantes no empreendimento. Também questiona quanto às medidas mitigadoras no

que diz respeito aos impactos nos equipamentos públicos, considerando um incremento populacional de 1400 habitantes na região. A Sra. Maryelen explica que a rede deverá estar finalizada até a conclusão do empreendimento e no caso negativo, será estudada outra solução. Quanto às vagas de estacionamento para visitantes, estas estão previstas no projeto. Em relação aos equipamentos públicos, a Sra. Maryelen esclarece que o empreendedor não tem nenhuma obrigação legal para atender esta demanda. Foi questionado aos representantes da GMAX e do Residencial Canadá qual o método de seleção de funcionários será utilizado, de modo a garantir a priorização da mão de obra local. Os representantes explicaram que será realizado chamamento de acordo com a demanda, sendo priorizado o morador do município na contratação. Não havendo mais questionamentos, o Sr. Fábio Alceu Fernandes agradece a presença de todos e encerra a Audiência Pública. Nada mais a relatar eu, Natália Mealha Cabrita lavrei e assino a presente ata. 18ª Audiência Pública de EIV ? 11/03/2014 70 18ª Audiência Pública de EIV ? 11/03/2014 71 ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Assinado de forma digital por ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Caixa Economica Federal, ou=AC CAIXA PJ-1 V1, cn=ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Dados: 2014.03.28 10:23:14 -0300